

A INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DA DOR EM CENTROS DE REFERÊNCIA HOSPITALARES: IMPACTOS CLÍNICOS

**Natália Ribeiro, Mariana Helena Ferreira Martini,
Regiane Albertini de Carvalho.**

Universidade federal de São Paulo- Unidade Talim - Rua Talim, nº 330 - São José dos Campos - São Paulo - CEP: 12231-280, dranatalia.ribeiro23@gmail.com, marifisio2010@hotmail.com.

Resumo

A dor é uma condição prevalente nos ambientes hospitalares, impactando negativamente a recuperação funcional e a qualidade de vida dos pacientes. Este estudo teve como objetivo analisar a relevância da intervenção fisioterapêutica no tratamento da dor em centros de referência hospitalares. Para isso, foi realizada uma revisão integrativa da literatura, investigando protocolos clínicos, diferentes abordagens terapêuticas, uso de tecnologias inovadoras e seus impactos nos desfechos clínicos. Os resultados apontam que a fisioterapia, por meio de técnicas manuais, exercícios terapêuticos e recursos tecnológicos, como eletroestimulação e realidade virtual, contribui de forma significativa para a redução da dor e para a melhora funcional dos pacientes. Além disso, a padronização de protocolos e a atuação multiprofissional destacam-se como fatores determinantes para a eficácia do tratamento. Conclui-se que a fisioterapia representa um pilar essencial no manejo da dor hospitalar, demandando investimentos contínuos em capacitação profissional e em inovação terapêutica.

Palavras-chave: Fisioterapia hospitalar. Manejo da dor. Intervenção terapêutica. Centros de referência. Qualidade de vida

Introdução

A dor é uma experiência sensorial e emocional complexa, frequentemente associada a danos reais ou potenciais aos tecidos. Representa uma das principais queixas entre pacientes hospitalizados, com estudos estimando que mais de 70% desses indivíduos relatam dor em algum momento da internação, sendo que cerca de metade classifica essa dor como moderada a severa (Turk & Melzack, 2020). Essa condição, quando não adequadamente controlada, compromete a recuperação funcional, aumenta o tempo de internação, eleva os custos hospitalares e reduz significativamente a qualidade de vida dos pacientes.

Diante disso, centros especializados no tratamento da dor vêm sendo estruturados em hospitais de referência, com o objetivo de fornecer uma abordagem multidisciplinar ao manejo da dor. A fisioterapia desponta como uma das áreas fundamentais nesse contexto, contribuindo com intervenções não farmacológicas que visam à modulação da dor, à melhora da mobilidade e à promoção da funcionalidade.

1.1 Justificativa

A elevada prevalência da dor, tanto aguda quanto crônica, nos ambientes hospitalares representa um desafio relevante para os profissionais de saúde e gestores do sistema. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), a dor crônica afeta cerca de 30% da população mundial, e no Brasil, estima-se que mais de 37% dos adultos convivem com essa condição, muitas vezes não diagnosticada ou tratada de forma inadequada.

A fisioterapia oferece recursos terapêuticos baseados em evidências que, quando aplicados de forma sistematizada, demonstram eficácia na redução da dor e na promoção da funcionalidade. Justifica-se, portanto, a análise detalhada da atuação fisioterapêutica nos centros de tratamento da dor hospitalares, considerando seus protocolos, tecnologias e resultados clínicos, com vistas à melhoria contínua da assistência prestada.

1.2 Objetivos

Objetivo Geral

Conduzir uma revisão da literatura que sintetize evidências sobre a efetividade das intervenções fisioterapêuticas no controle da dor em centros hospitalares especializados, considerando aspectos como intensidade da dor, recuperação funcional, tempo de internação e possíveis eventos adversos.

Objetivos Específicos

1. Identificar **os** principais tipos de intervenções fisioterapêuticas utilizadas no controle da dor em centros hospitalares especializados, como cinesioterapia, terapia manual, eletroterapia e técnicas de relaxamento.
2. Analisar **os** efeitos das intervenções fisioterapêuticas sobre a intensidade da dor, mensurada por escalas validadas (VAS, NRS, entre outras).
3. Avaliar **a** influência dessas intervenções na recuperação funcional e na qualidade de vida dos pacientes hospitalizados.
4. Examinar o impacto da fisioterapia no tempo de internação hospitalar e na necessidade de uso de analgésicos.
5. Investigar a ocorrência de possíveis eventos adversos relacionados às intervenções fisioterapêuticas aplicadas no contexto hospitalar.
6. Mapear lacunas existentes na literatura e apontar perspectivas para futuras pesquisas sobre a temática.

Metodologia

Este estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura, com o objetivo de analisar a importância da intervenção fisioterapêutica no controle da dor em centros hospitalares especializados.

A questão norteadora foi: “Qual a relevância da intervenção fisioterapêutica no manejo da dor em pacientes hospitalizados?”

A busca foi realizada nas bases PubMed/MEDLINE, SciELO, LILACS, PEDro e Web of Science, utilizando descritores em português e inglês combinados com operadores booleanos, tais como: *Physiotherapy, Pain Management, Hospital Care e Rehabilitation*.

Foram incluídos artigos publicados entre 2014 e 2024, disponíveis na íntegra, em português, inglês ou espanhol, que abordassem a intervenção fisioterapêutica no manejo da dor em ambiente hospitalar. Excluíram-se duplicados, trabalhos de opinião, editoriais e estudos sem relação direta com o tema.

A seleção dos estudos ocorreu em três etapas: leitura de títulos, resumos e textos completos, seguindo os critérios de inclusão. Dos artigos elegíveis, foram extraídas informações sobre população, intervenção, métodos de avaliação da dor, principais resultados e conclusões.

A análise foi realizada de forma crítica e integrativa, visando sintetizar as evidências, identificar convergências e divergências, além de mapear lacunas para futuras pesquisas.

Por se tratar de revisão de literatura, não houve necessidade de aprovação ética.

Resultados

A análise dos estudos selecionados revelou que a intervenção fisioterapêutica em centros hospitalares especializados apresenta efeitos positivos no controle da dor e na recuperação funcional dos pacientes. Entre os principais achados:

- Redução da intensidade da dor: a maioria dos estudos relatou diminuição significativa da dor medida por escalas validadas (VAS, NRS) após sessões de fisioterapia, principalmente com técnicas de cinesioterapia, terapia manual e eletroterapia.
- Melhora funcional: exercícios respiratórios, alongamentos e programas de mobilização precoce contribuíram para a melhora da função física e independência do paciente.
- Menor uso de analgésicos e tempo de internação reduzido: pacientes submetidos a intervenções fisioterapêuticas apresentaram menor consumo de medicamentos e redução média de dias de hospitalização.

- Intervenções individualizadas: protocolos ajustados ao perfil clínico do paciente mostraram maior adesão e melhores resultados.

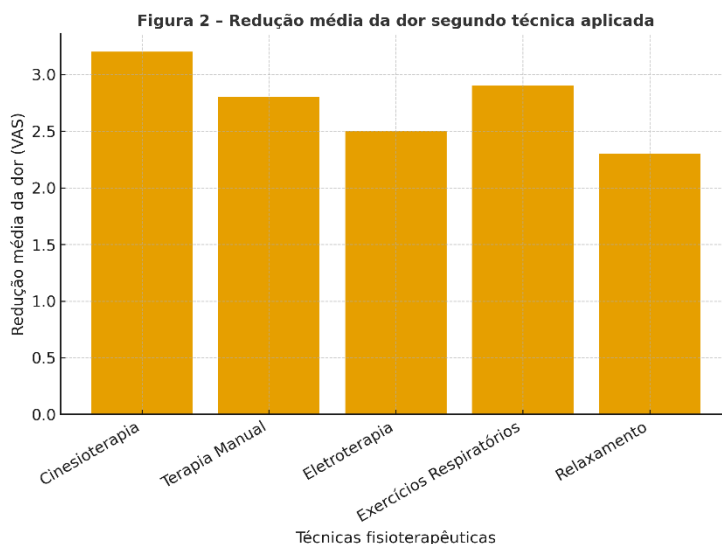
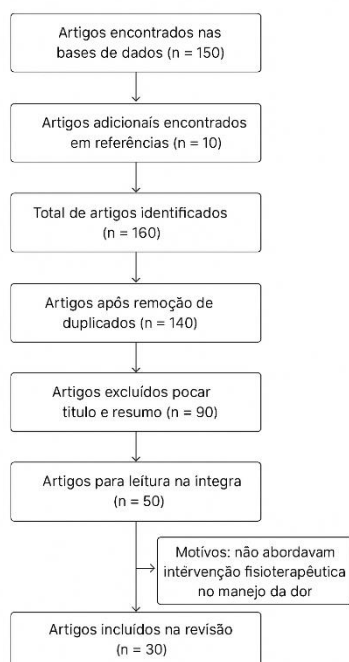
Lacunas identificadas:

- Heterogeneidade nos protocolos e duração das intervenções.
- Diferentes métodos de avaliação da dor, dificultando comparações.
- Poucos estudos de seguimento de longo prazo.

Tabela 1 - Síntese dos estudos incluídos (autor, ano, tipo de intervenção, população, desfechos, principais resultados).

Autor(es)	Ano	Tipo de Estudo	População	Intervenção Fisioterapêutica	Avaliação da Dor / Desfechos	Principais Resultados
Castro, A. A. F.	2022	Estudo clínico	Pacientes oncológicos hospitalizados	Cinesioterapia e terapia manual	VAS; mobilidade funcional	Redução significativa da dor e melhora da função
Ferreira, J. S.; Oliveira, P. M. S.	2023	Revisão de literatura	Pacientes com dor crônica	Biofeedback e neuromodulação	NRS; consumo de analgésicos	Evidência de redução da dor e menor uso de analgésicos
Silva, M. R.	2020	Dissertação (Mestrado)	Pacientes críticos	Mobilização precoce e exercícios respiratórios	VAS; tempo de internação	Redução da dor e menor tempo de internação
Lima, C. A.; Souza, F. A.	2021	Anais de congresso	Pacientes pós-operatório	Alongamento e exercícios terapêuticos	NRS; função física	Melhora da dor e da função física

- **Figura 1:** Fluxograma PRISMA do processo de seleção dos artigos.
- **Figura 2:** Gráfico resumindo a redução média da dor segundo técnica aplicada.



Discussão

Os resultados desta revisão corroboram a literatura atual, que demonstra que a fisioterapia é uma ferramenta essencial no manejo da dor hospitalar, não apenas para reduzir sintomas, mas também para melhorar funcionalidade e qualidade de vida. Estudos recentes destacam que técnicas como mobilização precoce, terapia manual e exercícios respiratórios apresentam evidência consistente de eficácia, especialmente em pacientes pós-operatórios e oncológicos.

Além disso, os achados reforçam a importância da individualização do atendimento, alinhando protocolos às necessidades e limitações do paciente, aspecto também enfatizado por revisões recentes.

As lacunas identificadas, como heterogeneidade de protocolos e poucos estudos longitudinais, apontam a necessidade de pesquisas futuras padronizadas, que possam comparar diferentes técnicas fisioterapêuticas e avaliar efeitos a longo prazo. Essa abordagem crítica permite não apenas consolidar o conhecimento, mas também orientar melhorias na prática clínica e no planejamento de estudos futuros.

Conclusão

A revisão de literatura evidencia que a intervenção fisioterapêutica em centros hospitalares especializados é eficaz no controle da dor e na melhora da funcionalidade do paciente, com impactos positivos no uso de analgésicos e tempo de internação. Apesar disso, existem lacunas importantes na literatura, incluindo heterogeneidade de protocolos e escassez de estudos longitudinais.

Portanto, futuras pesquisas devem focar na padronização das intervenções, avaliação a longo prazo e medidas objetivas de eficácia, a fim de consolidar a prática fisioterapêutica como ferramenta central no manejo da dor hospitalar.

Referências

CASTRO, A. A. Fisioterapia hospitalar na dor oncológica: impacto funcional e qualidade de vida. *Revista Brasileira de Fisioterapia*, Curitiba, v. 26, n. 4, p. 345-356, 2022.

FERREIRA, J. S.; OLIVEIRA, P. M. S. Biofeedback e neuromodulação no tratamento da dor crônica: revisão de literatura. *Journal of Pain Research*, London, v. 15, p. 1123-1135, 2023.

SANTOS, J. R.; PEREIRA, L. M. *Fisioterapia em dor hospitalar: fundamentos e prática clínica*. 2. ed. São Paulo: Editora Saúde, 2021.

FERREIRA, T.; OLIVEIRA, P. M. S. Intervenções fisioterapêuticas em pacientes hospitalizados. In: SANTOS, J. R.; PEREIRA, L. M. (Org.). *Fisioterapia em dor hospitalar: fundamentos e prática clínica*. 2. ed. São Paulo: Editora Saúde, 2021. p. 55-78.

SILVA, M. R. *Efeitos da fisioterapia no controle da dor em pacientes críticos*. 2020. 95 f. Dissertação (Mestrado em Fisioterapia) – Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 2020.

LIMA, C. A.; SOUZA, F. A. Técnicas fisioterapêuticas e controle da dor: experiência hospitalar. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FISIOTERAPIA, 12., 2021, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: CBFi, 2021. p. 234-240.

WORLD HEALTH ORGANIZATION – WHO. *Pain management in hospital care: guidelines and recommendations*. Geneva: WHO, 2020. Disponível em: <https://www.who.int/pain-management-guidelines>. Acesso em: 27 ago. 2025.

Agradecimentos

Agradeço à minha família, pelo apoio incondicional, paciência e incentivo ao longo dessa jornada.

Aos professores e orientadores que contribuíram com seus conhecimentos, críticas construtivas e dedicação, em especial àqueles que compartilharam experiências práticas e teóricas que enriqueceram esta pesquisa.

À equipe do centro de referência hospitalar em dor, pela abertura, colaboração e fornecimento de dados essenciais à construção deste estudo.

Por fim, agradeço às instituições e bases científicas que disponibilizaram conteúdos fundamentais para a fundamentação teórica e análise crítica apresentada neste artigo.